

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Julho/2015

A produção industrial capixaba avançou +3,4% em julho de 2015 e acumulou nos primeiros sete meses do ano crescimento de +14,9%, ambas as comparações contra iguais períodos de 2014. Na série com ajuste sazonal, a produção industrial capixaba recuou -1,4% no confronto entre julho e junho de 2015.

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)¹ elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial capixaba apresentou expansão de +3,4% em junho de 2015, no confronto contra igual mês do ano anterior, resultado superior ao registrado nacionalmente (-8,9%) (Tabela 1, Gráfico 2).

Este desempenho da indústria capixaba deve-se, sobretudo, aos avanços na produção de óleos brutos de petróleo na *Indústria Extrativa* (+5,0%); e de bobinas a quente de aços ao carbono e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono no setor de *Metalurgia* (+13,2%). Por outro lado, houve queda na produção dos setores de *Fabricação de produtos alimentícios* (-6,5%) e de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-3,0%), influenciados pela menor produção de açúcar cristal e bombons e chocolates em barras contendo cacau no primeiro ramo; e de pastas químicas de madeira (celulose) no segundo. A atividade de *Fabricação de produtos minerais não metálicos* (-0,1%) apresentou estabilidade no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 2, Gráfico 5).

De janeiro a julho de 2015, a indústria capixaba acumulou crescimento de +14,9% na comparação com os primeiros sete meses de 2014, desempenho superior às demais regiões pesquisadas. Os setores de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+2,2%), *Indústria Extrativa* (+22,1%) e *Metalurgia* (+30,2%) foram os responsáveis pelo desempenho do indicador, uma vez que os setores de *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-3,4%) e *Fabricação de produtos alimentícios* (-9,0%) apresentaram queda na produção. No acumulado dos últimos doze meses, a indústria do Espírito Santo aumentou a sua produção em +14,4% frente à igual período anterior (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

Na comparação com junho de 2015, a produção industrial capixaba recuou -1,4%, na série livre dos efeitos sazonais enquanto o Brasil apresentou queda de -1,5%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou reversão na trajetória de crescimento ao registrar variação negativa na passagem dos trimestres encerrados em junho e julho de 2015 (Tabela 1, Gráfico 1, Gráfico 6).

¹ IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Julho de 2015.

Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria
Julho de 2015

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		julho 15 / junho 15	julho 15 / julho 14	Acumulado janeiro- julho 15 (1)
Brasil	-1,5	-8,9	-6,6	-5,3
Nordeste	3,3	-4,3	-5,0	-2,6
Amazonas	-1,5	-18,2	-15,2	-12,9
Pará	0,4	6,8	6,8	5,9
Ceará	-5,2	-13,7	-8,9	-6,5
Pernambuco	3,3	-2,5	-2,2	-2,2
Bahia	5,2	0,4	-7,2	-4,1
Minas Gerais	-1,3	-7,7	-7,0	-5,9
Espírito Santo	-1,4	3,4	14,9	14,4
Rio de Janeiro	-0,9	-8,3	-5,3	-4,4
São Paulo	-1,8	-12,0	-8,9	-8,5
Paraná	-6,3	-11,5	-7,1	-6,7
Santa Catarina	-2,4	-9,8	-6,7	-5,1
Rio Grande do Sul	6,8	-4,7	-9,8	-7,0
Goiás	0,6	-3,3	-2,6	0,5
Mato Grosso	-	0,7	0,3	2,3

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)
Julho de 2015

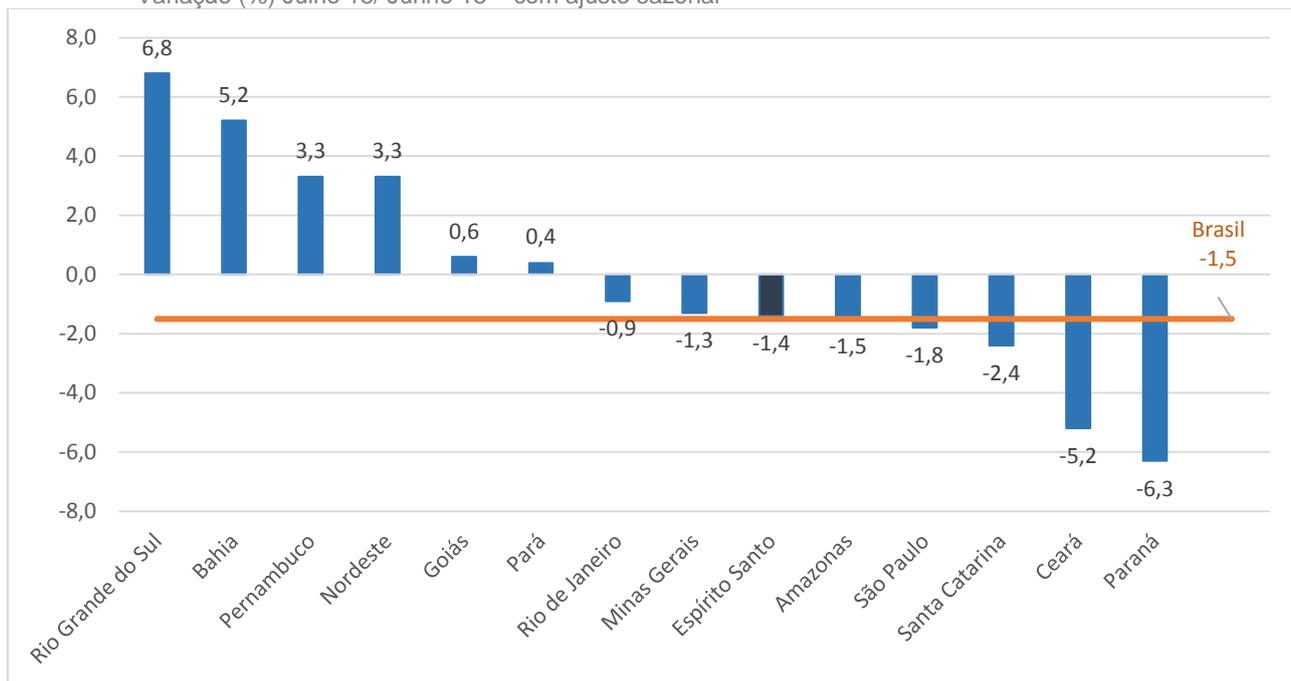
Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	julho 15 / julho 14	Acumulado Janeiro - julho 15 (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil			
Indústria Geral	-8,9	-6,6	-5,3
Indústria Extrativa	2,9	8,4	8,1
Indústria de Transformação	-10,5	-8,5	-7,0
Espírito Santo			
Indústria Geral	3,4	14,9	14,4
Indústria Extrativa	5,0	22,1	24,5
Indústria de Transformação	1,5	5,9	2,2
Fabricação de produtos alimentícios	-6,5	-9,0	-12,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-3,0	2,2	2,2
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-0,1	-3,4	-3,1
Metalurgia	13,2	30,2	19,1

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

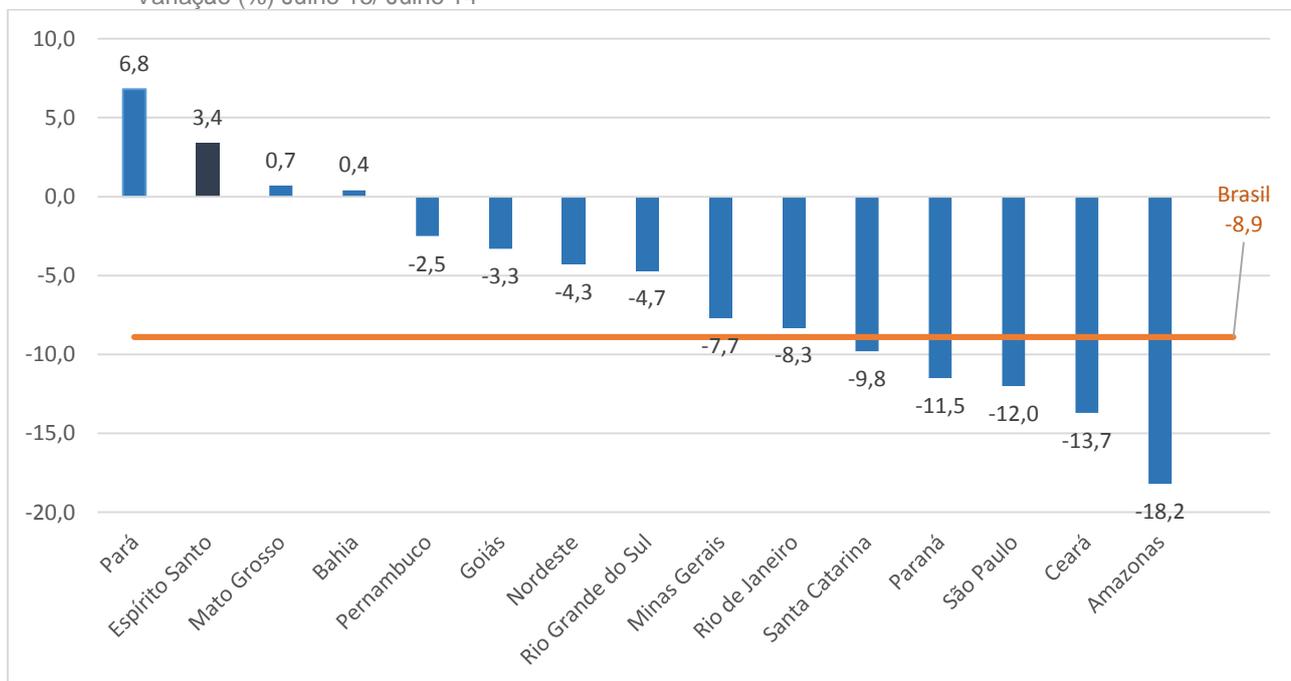
(1) Base: igual período anterior.

Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Julho 15/ Junho 15 – com ajuste sazonal



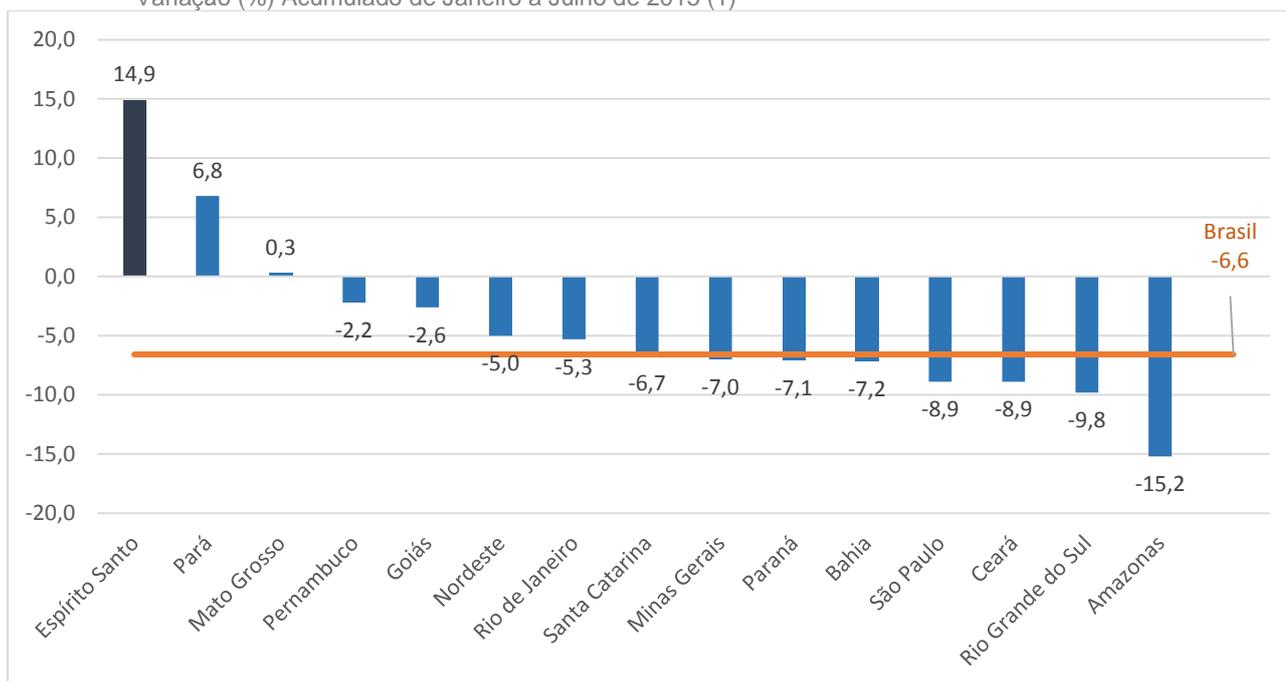
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Julho 15/ Julho 14



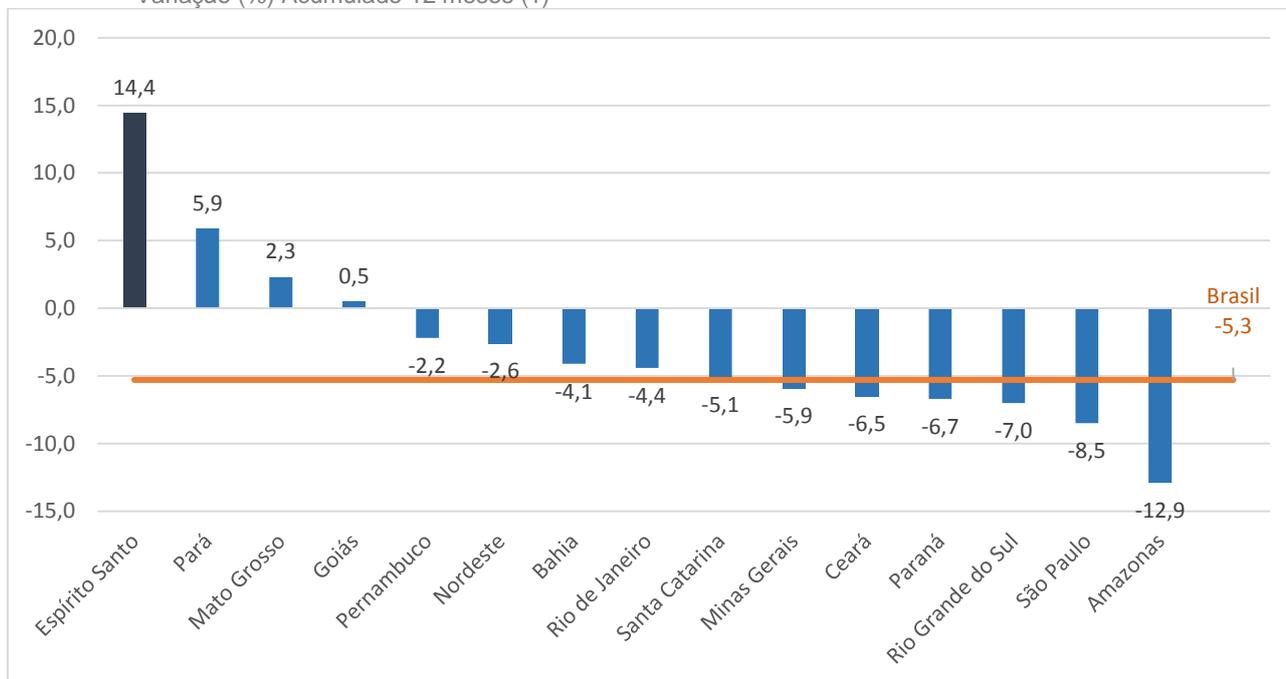
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Acumulado de Janeiro a Julho de 2015 (1)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
 (1) Base: igual período anterior

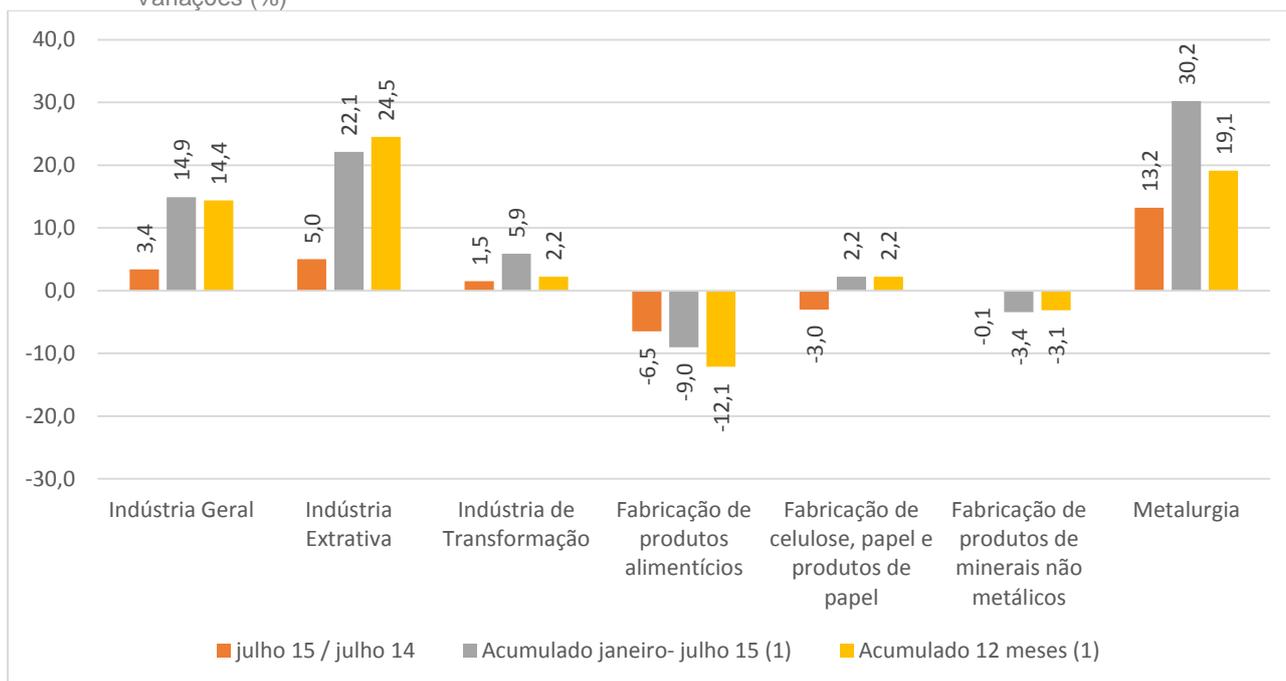
Gráfico 4 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Acumulado 12 meses (1)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
 (1) Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo

Variações (%)



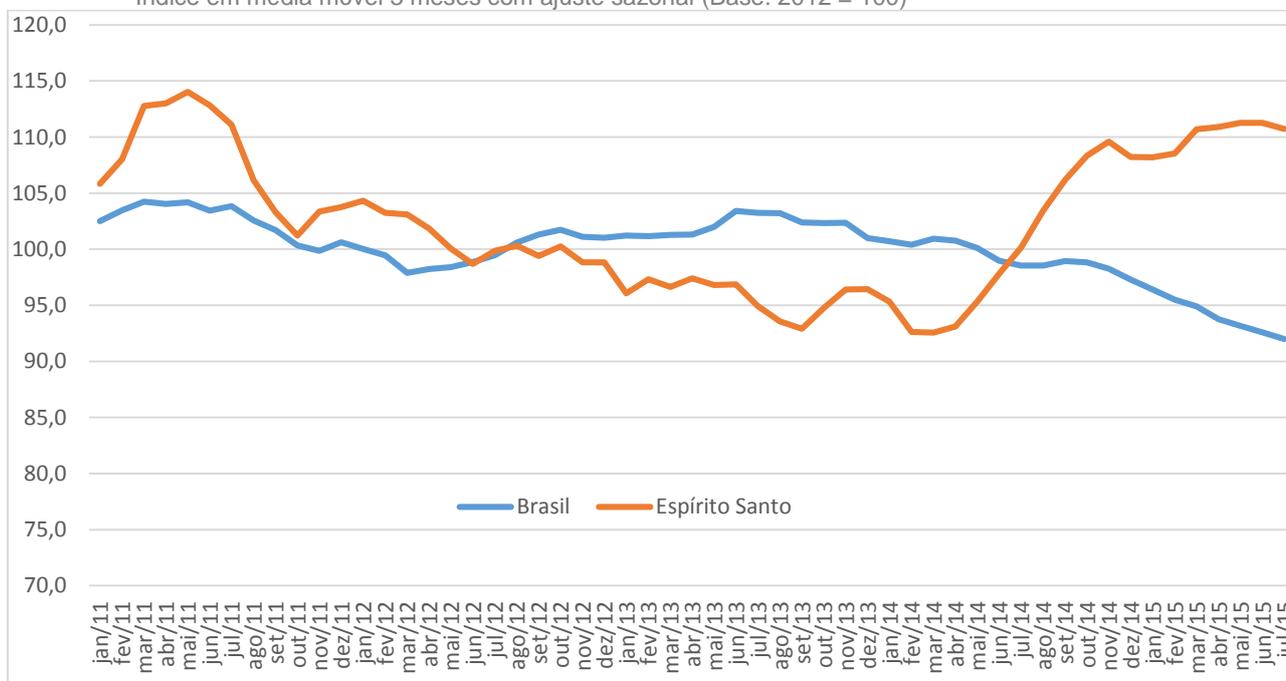
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 6 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE